

APRESENTAÇÃO

DISCURSO DE ABERTURA

Senhoras e Senhores,

Em primeiro lugar, desejo, em nome da Diretoria e dos funcionários do banco do nordeste, apresentar as boas-vindas aos senhores representantes das políticas e empresariais, trabalhadores, técnicos, estudiosos e demais segmentos da sociedade regional, que também nos prestigiam com a sua participação.

Este Fórum marca o transcurso, hoje, do 43º aniversário do Banco do Nordeste. Estamos seguros de que fomos muito felizes na escolha deste evento para comemorar a data, seja pela relevância e oportunidade dos temas que aqui são tratados; seja pelo alto nível de competência e expressão dos nossos convidados; seja, ainda, pelo momento de mudanças que vivemos hoje no Banco do Nordeste, diante de todas as transformações que ocorrem a nível nacional e internacional, as quais temos de ter foco no trato das questões regionais.

O objetivo deste encontro é justamente discutir os novos paradigmas do desenvolvimento regional, no contexto do desenvolvimento nacional equilibrado. Essa discussão passa, sem dúvida, pelo tema da reforma constitucional, considerando suas implicações nas diferentes regiões do País. Sabemos que a redução das disparidades regionais foi uma preocupação marcante na elaboração da Constituição de 1988 e precisamos retomar a questão, levando em conta não só as disparidades vigentes mas também a imperiosa necessidade de redirecionamento da política regional do País.

O Banco quer discutir, da mesma forma, a globalização e a abertura da economia, a competitividade e como esses temas têm impactos diferenciados, em função do grau de desenvolvimento das diversas regiões que compõem o espaço brasileiro. O objetivo é estender ao Nordeste os benefícios que, a princípio, tendem a se concentrar nas regiões economicamente mais fortes.

De outro lado, temos de discutir a retomada do desenvolvimento no ambiente de estabilidade. Para tanto, precisamos aprofundar temas como a reconstrução de um novo esquema de planejamento nacional a longo prazo, que incorpore os princípios da sustentabilidade, as diferenças regionais, a parceria entre Estados, Municípios, setor privado e trabalhadores e, acima de tudo, as novas formas de inserção internacional do País.

São todas essas questões que colocamos à discussão nesse Fórum, considerando a excelência dos nossos debatedores e convidados, do melhor nível e qualificação técnica e política. Temos certeza de que idéias aqui apresentadas, ao longo das duas mesas redondas que comporão o Fórum, constituirão contribuição valiosa para a construção do pensamento nacional em torno dessas questões relevantes para todos nós.

Muito obrigado.

Byron Costa de Queiroz
Presidente do Banco do Nordeste